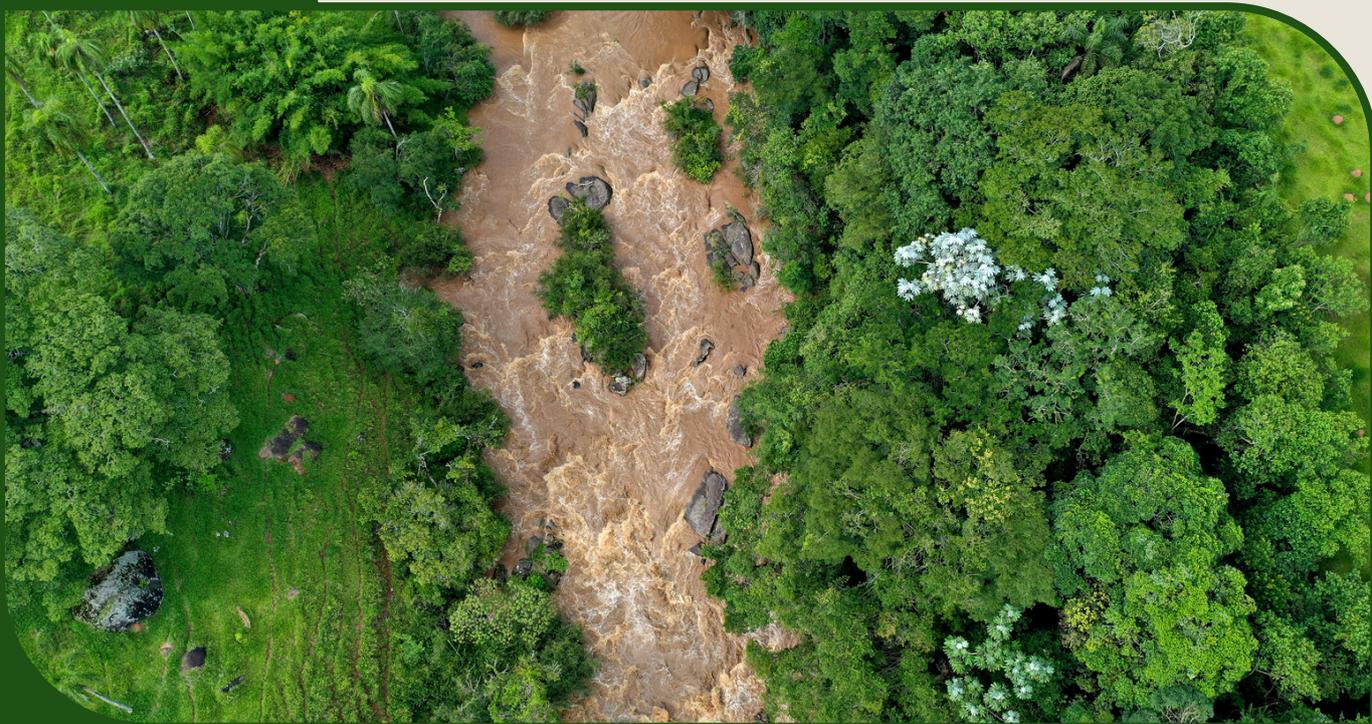


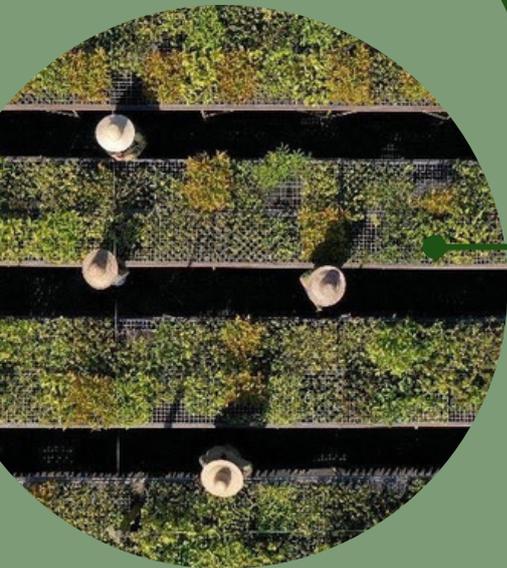
# 2024

## FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL:



**INCENTIVANDO UMA GERAÇÃO  
RESTAURADORA DOS RECURSOS  
HÍDRICOS NA BACIA DO RIO DO PEIXE**





# A Associação Ambientalista Copaíba

Fundada em 1999 em resposta à degradação da Mata Atlântica e dos rios do Peixe e Camanducaia, a Associação Ambientalista Copaíba desenvolve, nos municípios das duas sub-bacias, ações integradas na área ambiental. São projetos e programas de educação ambiental, políticas públicas ambientais, produção de mudas de árvores nativas e restauração ecológica.

Com seus projetos e programas, a Copaíba já alcançou mais de 40.000 pessoas com trabalhos de educação ambiental, publicou e distribuiu 80.000 exemplares de materiais educativos, realizou plantios educativos com a participação de mais de 3.000 pessoas, produziu mais de 4 milhões de mudas de 160 espécies nativas no Viveiro Florestal Copaíba e restaurou 6.400.000 m<sup>2</sup> de Mata Atlântica na região por meio do plantio de mais de 850.000 mudas nativas. Tais projetos contaram e ainda contam com o financiamento de diferentes instituições, como o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.

Desde 2005, a Copaíba tem projetos aprovados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Mogi Guaçu (CBH-Mogi) que gerencia o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO. Até hoje foram 13 projetos executados por meio desse financiamento, que totalizaram o plantio de mais de 115 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, somente na bacia hidrográfica do rio do Peixe. Essas mudas foram plantadas em aproximadamente 100 hectares de áreas degradadas, que atualmente encontram-se em processo de restauração.

**Missão:** Conservar e Restaurar a Mata Atlântica das bacias dos rios do Peixe e Camanducaia.

- Valores:**
- Responsabilidade ambiental: Valorizamos todos os seres vivos e acreditamos que o homem não tem o direito de se sobrepôr às outras formas de vida do planeta de modo a colocar em risco a existência delas e a dele próprio;
  - Conservação: Acreditamos que a biodiversidade de cada região deva ser conservada;
  - Justiça ambiental: Acreditamos que todos os seres humanos necessitam e têm o direito a um ambiente equilibrado e que, ao mesmo tempo, sejam responsáveis pela concretização disso;
  - Sustentabilidade: Acreditamos que seja possível utilizar os recursos naturais sem comprometer o futuro de todas as espécies;
  - Integridade: Acreditamos que responsabilidade e ética são fundamentais nas ações e na utilização dos recursos.

**Visão 2028:** Ser conhecida e fortemente atuante na sua área. Com recursos suficientes e pessoas comprometidas, conservando a biodiversidade, oferecendo soluções sustentáveis às pessoas e empresas (nacionais e internacionais), com centro de educação ambiental e pesquisa.

## Área de atuação

**São realizadas diversas ações integradas na área ambiental, nos quatro pilares de atuação:**

- Projetos e programas de restauração ecológica
- Produção de mudas nativas
- Iniciativas de educação ambiental
- Participação em políticas públicas



# FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INCENTIVANDO UMA GERAÇÃO RESTAURADORA DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO RIO DO PEIXE

PROJETO FINANCIADO PELO FEHIDRO  
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

## JUSTIFICATIVA

A aproximação do tema “conservação dos recursos hídricos” de diferentes atores da sociedade, por meio de ações práticas, vivências e mobilização, além de gerar conhecimentos significativos e relevantes no cotidiano é uma estratégia para despertar novos interesses e apresentar novas perspectivas de atuação na vida em sociedade (BRANDÃO, 2005). Com isso, contribuir para a criação de uma geração restauradora de ecossistemas, preocupada com a qualidade dos serviços ecossistêmicos, a conservação dos ambientes e em especial, da água, é fundamental para ampliarmos as possibilidades de uma mudança cultural na relação da sociedade com o meio ambiente (PEEA/SP, 2007).

Alcançar um público diverso nas discussões ambientais é de extrema importância, principalmente por se tratar de uma região localizada à montante da bacia do Mogi-Guaçu e, portanto, uma importante região produtora de água, que contribui para o abastecimento das áreas à jusante da bacia.

A Copaíba vem atuando na conservação e restauração da Mata Atlântica dessa região, envolvendo crianças, jovens e adultos, seja junto à comunidade escolar ou aos proprietários rurais, em ações de educação ambiental. A apresentação dessa proposta soma esforços para que a instituição possa fortalecer suas ações e criar estratégias continuadas para a sensibilização e conscientização da sociedade e seu engajamento nas causas ambientais.

Diante desse contexto, para contribuir na execução da proposta, a Copaíba contará com sua experiência de mais de 20 anos de mobilização social, restauração ecológica e produção de mudas nativas. A instituição conta com sede própria, viveiro de produção de mudas nativas, unidade de conservação na modalidade RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural e equipe técnica qualificada. Por meio dos programas e projetos, a Copaíba tem apoiado a restauração de mais de 300 hectares somente na bacia hidrográfica do rio do Peixe, contribuindo fortemente para a conservação dos recursos hídricos, do solo, da biodiversidade e também para a qualidade de vida dos moradores dessa região.

## OBJETIVO GERAL

Formar educadores ambientais comunitários em áreas de vulnerabilidade ambiental para se tornarem multiplicadores dentro de sua localidade, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos de cinco municípios do Circuito das Águas Paulista – na bacia do Rio do Peixe.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compartilhar conhecimentos gerais e locais sobre os principais aspectos ambientais do nosso tempo;
2. Levantar e mapear o contexto ambiental local dos municípios participantes;
3. Sensibilizar os diferentes atores da sociedade com relação a necessidade de nos engajarmos em ações para a conservação dos recursos hídricos;
4. Instrumentalizar para a multiplicação dos conhecimentos adquiridos, rumo a formação de uma geração restauradora da bacia do Rio do Peixe;
5. Engajar os participantes para planejar e executar ações efetivas para a conservação dos recursos hídricos;
6. Multiplicar os conhecimentos adquiridos, os planos de ação e as práticas já desenvolvidas;
7. Produzir e distribuir um livro que colabore com a continuidade de ações e seja parte do legado do empreendimento financiado;
8. Coordenar, monitorar e avaliar o projeto.

## PÚBLICO

O público diretamente beneficiado será composto por 50 membros da comunidade que estarão em processo de formação. A diversidade dos participantes e as ações de multiplicação previstas devem colaborar na ampliação do alcance do projeto, podendo chegar a grande parte dos 174 mil habitantes da sub-bacia do Rio do Peixe (Águas de Lindóia, Itapira, Lindóia, Serra Negra e Socorro).



# METODOLOGIA

O processo formativo dessa proposta é composto por três fases. Paralelamente a estas fases se dá as atividades de gestão operacional do projeto. As fases estão divididas em:

1. Palestras, oficinas e visitas;
2. Produção de materiais de comunicação;
3. Planejamento e execução de ações.

A seguir, apresentaremos as diferentes estratégias que serão desenvolvidas para atender os objetivos específicos já descritos.



## Gestão

Após a aprovação do projeto, sua gestão começa com os preparativos para execução das atividades:

- i) Seleção de estagiárias para as vagas de educadora ambiental e comunicadora;
- ii) Mobilização dos participantes - elaboração de material para divulgação do processo formativo e divulgação;
- iii) Processo seletivo dos participantes.

Abriremos 100 vagas pensando em alcançar nossa meta mínima de formar 50 participantes, nossa expectativa é que as vagas sejam distribuídas da seguinte maneira: 35 para professoras, 25 para proprietários rurais, 10 para membros de outras organizações, 20 para técnicos das prefeituras e 10 para empresas. Será dada prioridade para integrantes do Comitê CBH-Mogi. Essa é uma expectativa e teremos flexibilidade de acordo com as demandas.

## Após a definição dos participantes iniciaremos as três fases.

FASE	OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DATA E LOCAL
1	<p>1: compartilhar conhecimentos gerais e locais sobre os principais aspectos ambientais do nosso tempo</p> <p>2: levantar e mapear o contexto ambiental local dos municípios participantes</p> <p>3: sensibilizar os diferentes atores da sociedade com relação a necessidade de nos engajarmos em ações para a conservação dos recursos hídricos</p>	<p>Palestra + oficina Diagnóstico ambiental local</p> <p>Visitas monitoradas</p>	<p>Socorro, junho</p> <p><b>Copaíba</b>, agenda para junho, julho e agosto</p>
2	<p>4: instrumentalizar para a multiplicação dos conhecimentos adquiridos, rumo a formação de uma geração restauradora da bacia do Rio do Peixe</p>	<p>Oficina Educomunicação</p>	<p>Socorro, agosto</p>
3	<p>5: engajar os participantes para planejar e executar ações efetivas para a conservação dos recursos hídricos</p> <p>6: multiplicar os conhecimentos adquiridos, os planos de ação e as práticas já desenvolvidas</p> <p>7: produzir e distribuir um livro que colabore com a continuidade de ações e seja parte do legado do empreendimento financiado</p>	<p>oficina Elaboração de Projetos</p> <p>desenvolvimento dos projetos e acompanhamento</p> <p>evento de encerramento e entrega do livro</p>	<p>Socorro, setembro</p> <p>municípios dos participantes, novembro e dezembro</p>

## PROPOSTAS PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DESENVOLVIDO

A avaliação deste projeto será realizada de maneira contínua, contemplando não só a equipe gestora como também todos os participantes. Para tanto, é necessário pensar em diferentes formas de participação e instrumentos de avaliação para que todos possam ser incluídos, consigam se expressar de maneira clara e objetiva e com isso a avaliação reflita os resultados alcançados e apontem os caminhos futuros.

Apresentaremos nossa proposta de avaliação a partir das fases estabelecidas:

ETAPAS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR
<b>Fase 1:</b> Palestras, oficinas e visitas.	(i) questionário de autoavaliação;  (ii) depoimentos sobre as principais aprendizagens e desafios da formação.	Número de participantes com conhecimentos satisfatórios sobre as questões apresentadas.
<b>Fase 2:</b> Produção de materiais de comunicação.	(i) questionário de autoavaliação;  (ii) materiais produzidos.	Número de materiais produzidos e publicados com qualidade de conteúdo e estética.  Alcance das publicações digitais.
<b>Fase 3:</b> Planejamento e execução de ações.	(i) questionário de autoavaliação;  (ii) relatórios produzidos.	Relatórios produzidos com informações satisfatórias com relação ao alcance das ações de multiplicação.
<b>Gestão</b>	(i) questionário de autoavaliação;  (ii) relatórios apresentados.	Número de reuniões do grupo gestor.  Valor necessário para a execução das atividades em comparação ao valor orçado.  Atividades executadas em comparação a atividades previstas.

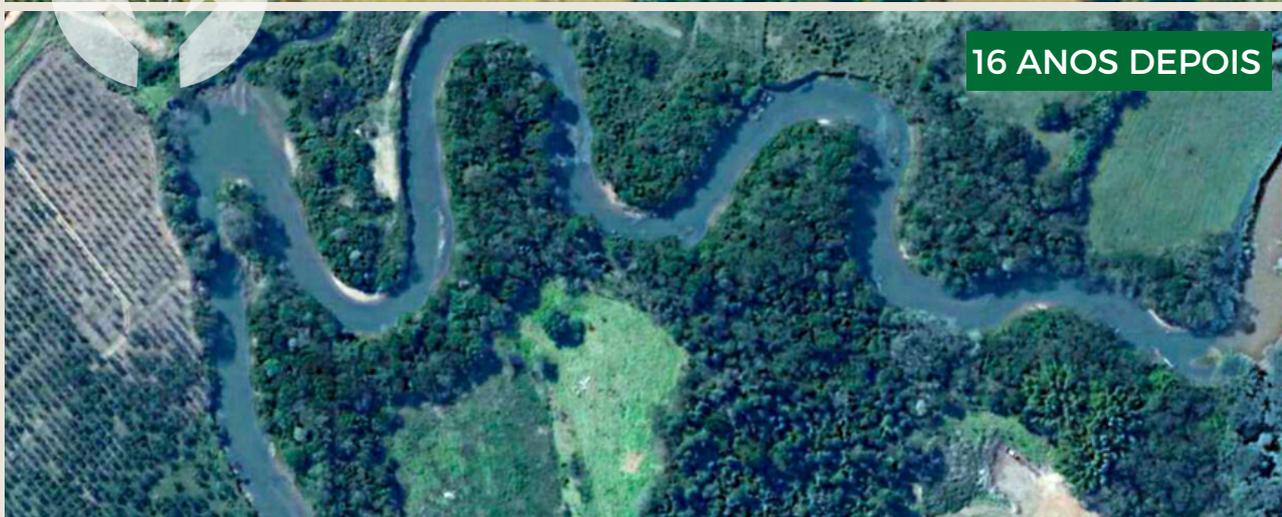
# EQUIPE TÉCNICA



Tatiana Terasin de Lima  
Coordenadora Técnica do Projeto

Érika Xavier da Silva  
Coordenadora de Comunicação

Mônica Carolina de Góes Oliveira  
Coordenadora Financeira





 19 99953 8382

[www.copaiba.org.br](http://www.copaiba.org.br)

     /aacopaiba